

NOTAS SOBRE A ESCRITA E FORMATAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DE Mestrado

PEDRO M. AREZES
Universidade do Minho
v2.0 | 07.04.2011

Nota Introdutória

As notas que se seguem fazem parte de uma pequena compilação de informação variada sobre a forma de estruturar uma dissertação de mestrado.

Estas notas foram compiladas com o objectivo de servirem como ajuda na edição e estruturação da dissertação, mas não devem ser utilizadas como modelo absoluto e único, uma vez que reflectem alguns aspectos particulares de carácter subjectivo e que estão manifestamente ligados ao autor deste documento.

As notas serão apresentadas de acordo com as partes genericamente existente numa dissertação e espera-se que estas possam constituir uma ajuda eficaz na preparação da dissertação.

Bom trabalho.

1. CAPAS

Na Universidade do Minho, por Despacho Reitoral de 2003 (RT32/2005), a formatação das capas e das contra-capas encontra-se devidamente regulamentada, pelo que todos os alunos deverão obrigatoriamente fazer uma leitura deste documento (Anexo I).

Para além das regras técnicas de construção das capas, este despacho refere ainda algumas questões adicionais e que serão contempladas ao longo destas notas.

Quanto à formatação das capas e folha de rosto, as reprografias e gráficas, que trabalham regularmente com a Universidade do Minho, já conhecem estas regras, pelo que o processo de construção das capas é, normalmente, muito simplificado. Habitualmente, a reprografia (em Guimarães) demora 2 a 3 dias para editar e imprimir as capas e encadernar as dissertações.

2. DEDICATÓRIA (opcional)

Esta secção da tese deve ser objectivamente dirigida a quem o autor entenda. Deve ser redigida numa só página e ser o mais sóbria possível, incluindo a ausência de elementos gráficos, sendo o mais concisa possível. Por motivos de respeito pelos leitores e arguentes da dissertação, não devem ser consideradas dedicatórias ambíguas, sensacionalistas ou confessionais, como por exemplo, dedicatórias a deuses, grupos religiosos, clubes desportivos, animais, objectos de estimação, etc.

3. AGRADECIMENTOS (opcional)

Os agradecimentos, caso existam, deverão constar da página 3 (ou 4, caso haja dedicatória) da dissertação. No caso das dissertações de mestrado não podem exceder 1 página.

Neste ponto deverão ser também mencionados os apoios financeiros que tenham, eventualmente, existido para apoio da realização da tese. Os agradecimentos devem ser objectivos, indicando directamente todas as pessoas que estiveram envolvidas no trabalho e que o autor considere que tenham contribuído de forma importante para o mesmo. Incluem-se também neste ponto, os agradecimentos às entidades, empresas, bibliotecas, jornais ou outros que eventualmente tenham colocado à disposição dos autores material bibliográfico ou de outro tipo.

4. RESUMO/ABSTRACT

Nas folhas seguintes da tese deve constar o título e resumo da tese, quer em Português, quer numa língua estrangeira de ampla divulgação (preferencialmente o Inglês). Este resumo não deverá ter uma extensão superior a 1 página (aceita-se, por vezes, 2 páginas no caso das teses doutoramento).

Trata-se de uma parte obrigatória e muito importante da dissertação, uma vez que permitirá a sua divulgação a nível internacional, devendo, por isso, ser dado cuidado especial à redacção da versão em língua estrangeira. Na maior parte das vezes, a consulta posterior da tese será feita, em primeira mão, através do resumo, por isso este deverá estar escrito de tal forma que possa ajudar os eventuais leitores a decidir se devem ou não ler o texto completo da dissertação, assim como em ajudar outros eventuais leitores não identificados com o assunto, a perceberem, de forma simples, o que é que poderão encontrar na dissertação.

O resumo deverá incluir 1 a 2 parágrafos de introdução ao tema, 1 parágrafo relativo aos objectivos do trabalho,

1 a 2 parágrafos relativos à metodologia empregues, 1 a 2 relativos aos principais dados obtidos e, finalmente, 1 a 2 parágrafos de conclusões do trabalho. Na redacção do resumo deve evitar-se evitar o uso de abreviaturas e a inclusão de referências bibliográficas.

No final do resumo devem ser incluídas as palavras-chave (*keywords*), nas quais se devem incluir palavras (isoladas) ou, excepcionalmente, termos compostos que descrevem o tema abordado na dissertação. Apenas se devem utilizar termos compostos, com mais do que 1 palavra, quando os mesmos sejam reconhecidos apenas dessa forma, por exemplo, “lesões músculo-esqueléticas”.

5. ÍNDICE

O índice deve ocupar página(s) própria(s) e deve incluir, salvo excepções justificadas, uma parte introdutória e 2 partes, a revisão bibliográfica e o trabalho desenvolvido.

Hoje em dia, a maior parte dos processadores já actualizam o índice de forma automática e em tempo real. De todas as formas, quem utiliza o índice manual deve ter a preocupação de verificar que todas as páginas e títulos estão correctos.

Os capítulos, sobretudo os de revisão bibliográfica, devem ser dividido pelos vários temas abordados na dissertação. Cada capítulo não deve englobar mais do que um tema genérico no âmbito da dissertação. Deve também evitar-se a excessiva subdivisão das secções, sendo de evitar divisões que impliquem mais do que 4 algarismos, por exemplo, “3.2.1.3.4.”, assim como se deve evitar a subdivisão quando apenas exista um ponto, por exemplo, evitar criar o ponto “3.1.”, caso não exista o ponto “3.2.”. Um estrutura recomendada (não obrigatória) para o índice poderá ser:

DEDICATÓRIA (opcional)	De acordo com o RT32/2005, as páginas iniciais ou preliminares - agradecimentos, resumos, índice, etc.- devem ser numeradas em algarismos romanos minúsculos;	
AGRADECIMENTOS (opcional)		
RESUMO		
ABSTRACT		
ÍNDICE GERAL		
LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS (opcional)		
ÍNDICE DE FIGURAS		
ÍNDICE DE TABELAS		
1. Introdução		De acordo com o RT32/2005, o corpo do texto e anexos devem ser numerados de forma contínua em algarismos árabes, iniciando-se a contagem na página 1
2. Objectivos/Problema de Investigação		
PARTE I – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA		
3. A Importância...		
4. O Domínio..		
...		
PARTE II – TRABALHO DESENVOLVIDO		
5. Metodologia		
6. Análise e Discussão dos Resultados		
7. Conclusões		
BIBLIOGRAFIA		
ANEXOS		

6. LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS (opcional)

A regra habitual é evitar-se o uso generalizado de siglas e acrónimos. Contudo, em alguns casos a sua utilização simplifica a leitura e a compreensão da dissertação. Quando assim for, deve fazer-se uma lista de siglas e acrónimos utilizados frequentemente ao longo do texto, sem cai na tentação de passar todos os termos a siglas.

Se a sigla ou o acrónimo disserem respeito a uma designação em língua estrangeira, deve ser adicionada uma tradução em Português. No caso de incluir parâmetros de medição, devem indicar-se as unidades (do sistema SI) utilizadas para os mesmos.

7. ÍNDICE DE FIGURAS

O índice de figuras deve incluir a listagem de todas as figuras incluídas no texto e a respectiva legenda. Caso a figura tenha notas na legenda, por exemplo “...(adaptada de ...)”, estas não necessitam de ser incluídas no índice.

8. ÍNDICE DE TABELAS

O índice de tabelas deve incluir a listagem de todas as tabelas incluídas no texto e a respectiva legenda.

9. INTRODUÇÃO

Com a introdução inicia-se o designado corpo do texto que, segundo o despacho já referido, se recomenda (não obrigatório) que seja redigido em frente e verso, que tenha uma dimensão de 12 pontos para a letra do texto, e de 8 para a letra das notas de rodapé. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5. Alternativamente, poderá optar-se por usar um espaçamento simples, incluindo, nesse caso, um espaçamento de 6 pontos antes dos parágrafos. O tipo de letra a utilizar deverá ser a fonte adoptada pela Universidade do Minho, a NewsGotT. Caso não disponham da mesma poderão solicitá-la ao orientador.

A introdução é a “porta de entrada” da dissertação, por isso, deverá ser redigida com redobrado cuidado. Este capítulo, o primeiro, deverá apresentar o tema de forma genérica, reportando por exemplo dados estatísticos genéricos. Deve descrever-se com pormenor a questão que se vai analisar e referir a importância dessa análise. Embora dependa do estilo de cada autor, a introdução é habitualmente redigida na parte final da escrita da dissertação, quando já está redigida praticamente toda a dissertação.

A parte final da introdução deve incluir uma descrição do conteúdo de todas as secções da tese, referindo-se a estrutura adoptada ao longo da mesma. A título de exemplo, pode incluir-se parágrafos iniciados por “No capítulo 5 adopta-se uma perspectiva de..... Finalmente, o último capítulo da tese diz respeito às conclusões da dissertação, onde se...”.

Sendo um capítulo da dissertação, deverá ser sempre iniciado em página ímpar e pode, ou não, ter uma folha de rosto com o título e um pequeno resumo (1 parágrafo) sobre o mesmo.

10. OBJECTIVOS/PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO

O capítulo a seguir à introdução é, normalmente, o dos objectivos do trabalho ou a descrição do problema de investigação.

A conteúdo e a extensão deste capítulo depende muito do tipo de dissertação e da área da mesma. No entanto, procura-se que nesta secção/capítulo sejam apresentados os objectivos que levaram à realização do trabalho, podendo ser apresentado como um único objectivo geral e, depois, particularizado através de vários objectivos específicos.

Conforme o perfil científico da tese a desenvolver, pode falar-se de um problema a ser resolvido ou a descrição de uma situação, no caso dos estudos exploratórios. Neste ponto é expectável que a dissertação apresente uma argumentação sólida sobre a pertinência do tema, incluindo:

- uma descrição resumida do problema/questão a tratar ou explorar;
- justificação da pertinência da tese, reforçando eventualmente o que já foi referido na Introdução e, em uma particular, a “novidade/inação” do tema ou da abordagem;
- uma discussão mais detalhada das razões que evidenciam a oportunidade da tese no campo científico específico.

11. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tal como já referido anteriormente, os capítulos da dissertação, sobretudo os de revisão bibliográfica, devem ser dividido pelos vários temas abordados na dissertação. Cada capítulo não deve englobar mais do que um tema genérico no âmbito da dissertação.

É neste ponto que se espera que sejam mencionadas as principais referências consultadas e que as mesmas sejam comentadas. A dissertação não é um texto pedagógico e, por isso, não se deve perder tempo e espaço na apresentação de conceitos demasiadamente básicos sobre a temática, ou ainda em definições básicas sobre o tema a tratar, como por exemplo, incluir uma definição do que é a Ergonomia num trabalho muito específico sobre movimentação de cargas. Podem haver algumas excepções, caso tais definições sejam de importância manifesta para a compreensão posterior do trabalho desenvolvido.

Uma dissertação de mestrado não é um texto literário, nem um texto pedagógico, por isso deve evitar-se a inclusão de texto que não seja directamente ligado ao tema, ou que não se foque nos resultados obtidos.

Um aspecto fundamental da revisão bibliográfica é a citação das várias referências consultadas, este assunto é abordado com mais detalhe adiante neste documento, nos pontos relativos à Bibliografia e às Citações.

12. METODOLOGIA

Na metodologia dever-se-á descrever com o máximo detalhe todos os passos levados a cabo na investigação, de tal forma que outras pessoas o possam reproduzir, caso pretendam. Será também importante que se descreva com bastante detalhe a amostra utilizada, se for caso disso. Habitualmente, incluem-se na metodologia os seguintes pontos: amostra, descrição dos equipamentos, procedimentos de recolha de dados, procedimentos estatísticos e softwares utilizados.

13. RESULTADOS

Este capítulo é, tipicamente, o mais longo da dissertação e pode ser dividido em 2, um para apresentação dos resultados obtidos e outro para a discussão dos mesmos. Numa dissertação de mestrado, de menor dimensão, habitualmente englobam-se estes 2 passos num único capítulo, habitualmente designado por “Análise e Discussão dos Resultados”.

O capítulo é, normalmente, iniciado por uma descrição detalhada dos dados da amostra, por exemplo, a sua caracterização e outros dados demográficos considerados importantes para a compreensão dos principais resultados obtidos. Após isso, passa-se à apresentação dos resultados mais específicos da dissertação e dos testes estatísticos utilizados para analisar os dados.

No caso da análise dos resultados, os resultados apresentados devem ser comentados à luz de outros trabalhos efectuados anteriormente e já publicados.

Quando existam muitos dados a apresentar, os mesmos podem ser colocados nos anexos, apresentando-se na tese apenas os valores da estatística descritiva dos mesmos, como por exemplo média, desvio-padrão, mínimo, máximo, frequências, etc.

14. CONCLUSÕES

Esta parte da tese variará bastante de trabalho para trabalho mas, tipicamente, não se deve estender por mais de 2 páginas. O grande objectivo deste ponto é convencer os arguentes, e restantes leitores, de que a tese responde efectivamente àquilo a que se propôs no início e que deu resposta aos problemas iniciais.

É desaconselhável que se acabe uma tese referindo que se encontraram muitos obstáculos ou que se caminhou para uma situação em que nada é possível concluir, ou ainda confessar a impotência para tratar o tema de forma conclusiva. Os arguentes devem ficar convencidos de que o candidato foi bem sucedido na sua investigação e que ele próprio está seguro dos seus argumentos, mesmo que os resultados encontrados não tenham ido de encontro do que seria esperado pelo autor ou obtido por outros autores.

Quando se trata de um trabalho de investigação, os resultados permitem normalmente concluir por determinados factos, mas raramente essas conclusões são definitivas e universais, pelo que se devem evitar expressões demasiadamente conclusivas, do tipo: “É claro que...”, “Sem dúvida que...”, “É evidente que...”, “Obviamente...”, etc. Em vez disso, é expectável que as conclusões sejam o mais realistas possível, isso inclui considerar que as mesmas possam não se verificar noutras situações, amostras, etc.

A conclusão deverá incluir as conclusões propriamente ditas, que podem ser apresentadas sob a forma de um sumário da contribuição do investigador para a questão central tratada. Finalmente deve também incluir-se algumas indicações para futuras investigações na área científica trabalhada, podendo aí referir-se algumas das limitações da dissertação que possam ter impedido que se avançasse mais no estudo em questão.

15. ANEXOS

Os anexos deverão conter informação que não seja indispensável à compreensão da dissertação mas que possa ser importante consultar, ou, em alternativa, informação demasiado extensa para ser apresentada no corpo da dissertação e que é resumida no mesmo e apresentada integralmente nos anexos. Podem também ser usados para apresentar instrumentos que foram aplicados (questionários, testes, inquéritos, catálogos comerciais, etc.).

A folha de rosto da secção de anexos deverá conter uma lista total de todos os anexos e cada anexo deverá ter uma folha de rosto própria, com o número do anexo e com a identificação resumida do mesmo.

16. BIBLIOGRAFIA

Uma dissertação deve incluir sempre secção sobre a Bibliografia, cuja extensão dependerá sempre do nível de exigência do trabalho a desenvolver, assim como da disponibilidade de publicações na área ou tema.

A lista final de referências bibliográficas deve incluir todas as referências citadas no texto e não todas as referências consultadas. Estas deverão ser ordenadas por ordem alfabética e sem numeração.

A lista de bibliografia deve incluir também os *websites* no formato de indicação adequado e previsto no estilo adoptado.

Apenas devem ser incluídos na bibliografia os documentos e outras publicações que estejam acessíveis e deverá ser evitada a inclusão de dados não disponíveis para consulta, por exemplo, comunicações pessoais ou aulas que não tenham sido publicadas.

Seguem-se alguns exemplos da formatação das referências:

- Artigo em revista: Harlow, H. F. (1983). Fundamentals for preparing psychology journal articles. *Journal of Comparative and Physiological Psychology*, 55, 893-896.
- Artigo em revista com número: Scruton, R. (1996). The eclipse of listening. *The New Criterion*, 15(30), 5-13.
- Livro: Calfee, R. C., & Valencia, R. R. (1991). *APA guide to preparing manuscripts for journal publication*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Edição de livro: Duncan, G. J., & Brooks-Gunn, J. (Eds.). (1997). *Consequences of growing up poor*. New York, NY: Russell Sage Foundation.
- Tese: Yoshida, Y. (2001). *Essays in urban transportation*. Doctoral Thesis, Boston University: Boston, 156 pgs.
- Actas de congressos: Schnase, J. L., & Cunnius, E. L. (Eds.). (1995). Proceedings from *CSSL '95: The First International Conference on Computer Support for Collaborative Learning*. Mahwah, NJ: Erlbaum.
- Página da internet: Aural, A. A., & Bryce, B. (2009). *A uniformização do texto em dissertações*. Consultado em 24/09/2009, disponível em <http://www.uminho.pt/conhecimentoglobal.pdf>

O formato utilizado para indicar os vários tipo de publicações deve ser coerente ao longo do texto, pelo que se recomenda que se siga sempre um formato específico. Existem vários formatos disponíveis, mas para um exemplo completo poder-se-á utilizar o formato APA, disponível para consulta em:

<http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/560/01/>

17. AO LONGO DE TODO O TEXTO...

Ao longo do texto de toda a dissertação dever-se-á observar alguns aspectos importantes, como por exemplo:

- Não escrever longos parágrafos, mas também não se deve optar por um excessivo número de parágrafos ou listas de pontos (*bullets*);
- Sempre que possível, deve evitar-se a subjectividade do discurso, evitando utilizar-se registos pessoais do tipo "... fiz uma avaliação..." ou "fizemos uma avaliação...", optando-se por um registo impessoal do tipo: "...fez-se uma avaliação";
- Evitar recorrer em demasia à adjectivação, uma vez que esta torna o texto científico mais "frágil" e, por vezes, injustificável. Por isso, deve evitar-se a utilização de expressões do género "o magnífico tempo", "o mais conhecido autor", "fantástica colaboração". O mesmo é válido para o "abuso" de advérbios de modo.
- Sempre que se utilizem termos em língua estrangeira, devem ser apresentados em itálico, por exemplo, "nem sempre o *feedback* dado..."

18. FIGURAS

As figuras incluída no texto deverão servir para evidenciar de forma visual e gráfica algum aspecto relevante e não devem ser incluídas apenas para "ocupar" espaço ou para ilustrar o texto, sem que sejam mencionados no mesmo. Devem também ser sempre mencionados no texto antes de aparecerem, mesmo que isso implique

afastá-las do local onde são inicialmente referidas. As figuras deverão ficar, preferencialmente, no início ou fim das páginas.

As figuras deverão ser legendadas com uma legenda por debaixo da figura e com uma numeração romana sequencial, e deverão, tanto quanto possível, descrever a imagem, tal como o exemplo da figura 1.



Figura 1 – Manobra arriscada numa onda.

Caso a imagem não seja da autoria do autor e seja reproduzida de outra fonte, esta fonte deve ser indicada no final da legenda, tal como aparece no exemplo da figura 2.



Figura 2 – Logótipo da Universidade do Minho (reproduzido de Arezes et al., 2009).

Caso a imagem, incluindo uma legenda que possa fazer parte da mesma (exemplo de mapas e esquemas anatómicos), seja alterada ou transformada pelo autor, esta adaptação deverá ser indicada usando a expressão no final da legenda, tal como indicado na figura 3.



Figura 3 – Logótipo da Universidade do Minho (adaptado de Arezes et al., 2009).

19. TABELAS

As tabelas devem ser incluídas para apresentação de dados. Como se trata do principal meio de apresentação dos resultados, estas devem ser o mais simples possível. Por isso, deverão ser construídas usando-se as seguintes recomendações:

- incluir uma legenda colocada por cima da tabela e numerada sequencialmente;
- usar apenas linhas horizontais;
- os títulos das colunas devem ser apresentados em negrito (*bold*);
- sempre que possível indicar as unidades em que os dados são apresentadas;
- as notas explicativas deverão ser incluídas em rodapé na tabela e devem ser escritas em letra com tamanho de 9 pontos;
- as tabelas devem ser sempre citadas no texto e antes de as mesmas aparecerem;
- o tamanho de letra utilizado nas tabelas poder ter um tamanho mínimo de 10 pontos;
- caso a tabela seja demasiado extensa e tenha de ser interrompida noutra página, deverá apresentar-se novamente a legenda e o cabeçalho da tabela, dando-se indicação na legenda que a tabela é continuada, por exemplo, “Figura 6 – Dados dos ensaios (continuação).”

- incluir uma legenda colocada por cima da tabela e numerada sequencialmente;
- usar apenas linhas horizontais;
- os títulos das colunas devem ser apresentados em negrito (*bold*);
- sempre que possível indicar as unidades em que os dados são apresentadas;
- as notas explicativas deverão ser incluídas em rodapé na tabela e devem ser escritas em letra com tamanho de 9 pontos;
- as tabelas devem ser sempre citadas no texto e antes de as mesmas serem referidas no mesmo;
- o tamanho de letra utilizado nas tabelas poder ter um tamanho mínimo de 10 pontos;
- caso a tabela seja demasiado extensa e tenha de ser interrompida noutra página, deverá apresentar-se novamente a legenda e o cabeçalho da tabela, dando-se indicação na legenda que a tabela é continuada, por exemplo, “Tabela 6 – Dados dos ensaios (continuação).”

Tabela 1 – Valores da massa em fusão e respectiva segmentação (amostra 1).

Ensaio	Massa seca (g)	Massa Total (g)	Porcentagem	
			da amostra	do existente
1	3	34	20	22
2 ^a	5	23	30	22
3 ^a	6	64	20	28
Total	17	155	100	100

^a ensaio em contínuo (9 pts.); ^b ensaio alternado

20. CITAÇÕES

As citações e a indicação da bibliografia consultada podem ser organizadas de várias formas, ou formatos. Numa dissertação, o mais importante é que haja coerência ao longo de todo o texto da dissertação. Existem, por isso, algumas regras simples para a sua citação, nomeadamente:

- Para um, ou mais, autores deve ser feito directamente, e no caso de 2 autores pode ser usado o artigo “e” ou o símbolo “&”, por exemplo, “a pesquisa efectuada por Arezes & Silva (2009)...”;
- Para mais de 2 autores utiliza-se a expressão “et al.” para designar os restantes autores, por exemplo, “... de acordo com Arezes et al. (2009)...”, ou inserido entre parêntesis, caso a frase não inclua a publicação, por exemplo “... tal como referido noutros estudos (Arezes et al., 2009).”;
- Nos casos em que o autor seja uma organização/instituição com um nome extenso, por exemplo, Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, é aceitável que se utilize na primeira vez o nome completo (“.. de acordo com dados disponíveis (Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho [AESST], 2009)...”, e que depois se utilize apenas a sigla, por exemplo “... entidades oficiais (AESST, 2009).”;
- Quando haja mais do que uma publicação a citar, incluir todos os autores separados por “;”, por exemplo, “(Berndt, 2002; Harlow, 1983)”, incluídos por ordem alfabética do apelido;
- Quando exista mais do que uma publicação do mesmo autor e no mesmo ano, deve diferenciar-se a mesma incluindo uma letra após o ano, por exemplo, “...Berndt (1981a) ilustra que os dados obtidos em estudo posterior (Berndt, 1981b) são igualmente válidos...”;
- As citações indirectas devem ser, sempre que possível, evitadas. No entanto, quando haja necessidade pode usar-se a expressão “citado em...”, por exemplo, “Existem vários exemplos (Johnson, 2003, citado em Arezes et al., 2009);
- Quando seja feita a transcrição de alguma citação por outro autor, esta deve estar perfeitamente indicada com a utilização de “”, por exemplo, “...tal como referido por Arezes et al. (2009), “... a importância de saber citar é fulcral para o sucesso de uma tese”.”

Em caso de dúvida, ou para consulta de outros exemplos não citados nestas notas, pode consultar-se a página sobre o formato APA em: <http://www.sdum.uminho.pt/Default.aspx?tabid=4&pageid=313&lang=pt-PT>

Anexo 1

Texto integral do Despacho RT 32/2005



Universidade do Minho
Reitoria

despacho
RT-32/2005

O Despacho RT-08/2004, de 18 de Fevereiro, definiu e determinou a implementação da identidade gráfica da Universidade do Minho, bem como um conjunto de normas gráficas a ela associadas.

Da definição da nova identidade gráfica, e de modo a reforçar reconhecimento interno e externo da Universidade do Minho, decorre a necessidade de adaptar os diversos documentos e materiais gráficos produzidos pela Universidade às normas definidas.

A importância da adopção de um grafismo coerente e facilmente identificável é particularmente relevante para os documentos associados à actividade científica desenvolvida, com especial destaque para as Teses de Mestrado e de Doutoramento.

Assim, ouvidos o Conselho Académico e os Presidentes de Escola, determino a adopção das “Normas para a Formatação das Teses de Mestrado e de Doutoramento da Universidade do Minho”, em anexo.

Universidade do Minho, 14 de Junho de 2005.

O Reitor
A. Guimarães Rodrigues



Universidade do Minho
Reitoria

despacho
RT-32/2005 (anexo I)

NORMAS DE FORMATAÇÃO DAS TESES DE MESTRADO E DE DOUTORAMENTO

As teses de mestrado e de doutoramento, para todos os trabalhos desenvolvidos na Universidade do Minho, devem obedecer às normas definidas neste documento e ao “Manual de Identidade Gráfica para as Capas de Tese da Universidade do Minho” (Anexo 2).

1. As capas, e respectivas contracapas, das teses de Mestrado devem ter fundo branco, possuindo o verso da capa e da contracapa a cor cinza (pantone Cool Gray 7). O *lettering* da capa e da lombada deve também ser cinza, no tipo de letra NewsGotT, e ter os tamanhos e formatações especificados no Manual.
2. As capas, e respectivas contracapas, das teses de Doutoramento devem ter fundo cinza (pantone Cool Gray 7), possuindo o verso da capa e da contracapa a cor vermelha (pantone 1807). O *lettering* da capa e da lombada deve ser branco, no tipo de letra NewsGotT, e ter o tamanho e formatações especificados no Manual.
3. Todas as capas devem ter a dimensão A4 e, de acordo com o Anexo 2, incluir:
 - a. o logótipo da Escola/Instituto no âmbito do qual os trabalhos foram desenvolvidos. Este logótipo deve constar no topo da capa, ao centro da página. Integram o logótipo, para além dos símbolos, o *lettering* identificativo da Universidade do Minho e da Escola/Instituto;
 - b. nome completo do autor;
 - c. o título da tese;
 - d. mês e ano de submissão da tese.
4. As lombadas, de acordo com o Anexo 2, devem possuir:
 - a. o logótipo em formato vertical, e sem o *lettering*, da Escola/Instituto no âmbito do qual os trabalhos foram desenvolvidos;
 - b. nome do autor (não necessariamente completo);
 - c. o título da tese;
 - d. a indicação “UMinho” e o ano de submissão da tese.
5. Nas contracapas, não existe obrigatoriedade de constar qualquer informação podendo, no entanto, ser utilizadas para a introdução de outros elementos tais como logótipos ou os nomes de entidades que apoiaram ou financiaram os trabalhos (ex: Prodep, FCT, etc.). Estas indicações devem, sempre que possível, constar a uma única cor (branco no caso do fundo cinza, cinza no caso do fundo branco) e no fundo da página (Anexo 2).

6. Todas as teses devem possuir uma folha de rosto branca, também com *lettering* a cinza, tipo de letra NewsGOT, com os tamanhos e formatações especificados no Manual. Nesta folha, também exemplificada no Anexo 2, devem constar os seguintes elementos:
 - a. o logótipo da Escola/Instituto no âmbito do qual os trabalhos foram desenvolvidos. Este logótipo deve constar no topo da folha, ao centro. Integram o logótipo, para além dos símbolos, o *lettering* identificativo da Universidade do Minho e da Escola/Instituto;
 - b. nome completo do autor;
 - c. o título da tese;
 - d. o tipo de tese, de acordo com o grau académico que confere - “Tese de Mestrado” ou “Tese de Doutoramento”); a área e ramo do doutoramento (no caso das teses de doutoramento) ou a designação do mestrado (no caso das teses de mestrado);
 - e. indicação “Trabalho realizado sob a orientação do(a) Professor(a)”, seguida do nome do orientador;
 - f. mês e ano de submissão da tese.
7. No verso da folha de rosto, deve constar a declaração relativa às condições de reprodução da tese assinada pelo autor (Anexo 3).
8. Na folha 2 da tese devem constar:
 - a. os agradecimentos do autor, quando aplicável;
 - b. menção ao apoio financeiro, quando aplicável;
9. Na folha 3 da tese (folha dois se não houver lugar a agradecimentos ou referência ao apoio financeiro) deve constar o título e o resumo da tese. Este resumo não deverá ter uma extensão superior a uma página, no caso das teses de mestrado, ou a duas páginas, no caso das teses de doutoramento.
10. Na folha 4, ou 5, da tese deve constar o título e resumo da tese numa língua estrangeira de ampla divulgação. Este resumo não deverá ter uma extensão superior a uma página, no caso das teses de mestrado, ou a duas páginas, no caso das teses de doutoramento.
11. Sempre que a tese seja redigida em língua estrangeira, mediante autorização expressa do Conselho Científico, é obrigatório incluir o título e um resumo em português (folha 4 ou 5).
12. De seguida deve ser apresentado o índice, ao qual se seguem as listas de abreviaturas e siglas, figuras, de símbolos, de ilustrações, de tabelas, etc., quando aplicável.
13. Exceptuando a folha de rosto, que não deve ser numerada, mas deve ser contada, todas as páginas de texto devem ser numeradas da seguinte forma:
 - a. as páginas iniciais ou preliminares - agradecimentos, resumos, índice, etc.- devem ser numeradas em algarismos romanos minúsculos;
 - b. o corpo do texto e anexos devem ser numerados de forma contínua em algarismos árabes.
14. Recomenda-se ainda que o corpo do texto seja em frente e verso, que tenha uma dimensão de 12 para a letra do texto, e de 8 para a letra das notas de rodapé. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5.
15. A disponibilização da tese para arquivo e acesso no RepositórioUM (Repositório Institucional da Universidade), através dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho, é autorizada também através da declaração constante no Anexo 4, pós aprovação do júri.
16. A versão digital das teses e dissertações deve obedecer às seguintes orientações:
 - a. Ser constituída por um único ficheiro (se este for de dimensão igual ou inferior a 10 Mb), ou um número limitado de ficheiros (no caso de teses com dimensão superior a 10 Mb). No caso de teses e dissertações constituídas por mais de um ficheiro recomenda-se a sua divisão em três ou quatro ficheiros: Capa e páginas iniciais (Capa, folha de rosto, agradecimentos, resumos e índice/sumário); Corpo do Texto (o texto de tese ou dissertação); Bibliografia e Anexos (num único ficheiro ou em dois ficheiros separados);
 - b. Ser apresentada em formato PDF (componentes textuais). Podem ainda ser incluídos ficheiro(s) de imagem, áudio ou multimédia, preferencialmente em formatos normalizados e não-proprietários.

17. De modo a facilitar a concepção das capas, o “Manual gráfico para as Capas de Tese da Universidade do Minho” é disponibilizado na *Intranet*, mediante *Login*, na área referente à Identidade Gráfica. Nesta área são ainda disponibilizados outros elementos úteis no âmbito da preparação das capas de tese e das respectivas folhas de rosto, tais como os logótipos das várias Escolas/Institutos ou o tipo de letra de utilização obrigatória.
18. São também disponibilizados, na área da *Intranet* dedicada ao Dossier de Imagem, ficheiros, em formato FH (*freehand*), com a matriz das capas, permitindo a edição/alteração directa do corpo do texto. São igualmente disponibilizados ficheiros com elementos gráficos em que se incluem as capas para os CD`s de Teses de Mestrado e de Teses de Doutoramento, e as etiquetas para colagem nestes CD`s.

Universidade do Minho, 14 de Junho de 2005.

O Reitor
A. Guimarães Rodrigues







Universidade do Minho
Nome da Unidade Orgânica

Nome do autor da Tese

Titulo da tese Titulo da tese
Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese:
Titulo da tese Titulo da tese

Nome do Autor da Tese
Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese:
Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese



Universidade do Minho
Nome da Unidade Orgânica

Nome do autor da Tese

Titulo da tese Titulo da tese
Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese:
Titulo da tese Titulo da tese

Nome do Autor da Tese
Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese:
Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese Titulo da Tese



Universidade do Minho
Nome da Unidade Orgânica

Nome do autor da Tese

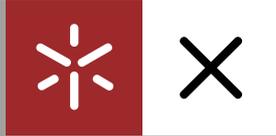
**Titulo da tese Titulo da tese
Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese:
Titulo da tese Titulo da tese**

Tese de Mestrado / Doutoramento
Área / Ramo de Doutoramento ou Designação do Mestrado

Trabalho efectuado sob a orientação do
Professor Doutor João Fictício

				26 mm
	Universidade do Minho Nome da Unidade Orgânica			90 mm
<p>nome fonte: NewsGot T - Plain corpo: 17 leading:110%</p> <p>titulo fonte: NewsGot T - Bold corpo: 17 leading:110%</p>	Nome do autor da Tese		Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese: Titulo da tese Titulo da tese	180 mm
<p>área fonte: NewsGot T - Plain corpo: 14 leading:110%</p> <p>nome fonte: NewsGot T - Bold corpo: 14 leading:110%</p>	Tese de Mestrado / Doutoramento Área / Ramo de Doutoramento ou Designação do Mestrado		Trabalho efectuado sob a orientação do Professor Doutor João Fictício	
<p>data fonte: NewsGot T - Plain corpo: 10 leading:100%</p>	Setembro de 2004			287 mm
79 mm	105 mm	105,5 mm	131,5 mm	190 mm

<p>solução para mais do que uma Unidade Orgânica</p>					26 mm
	<p>Universidade do Minho Nome da Unidade Orgânica Nome da Unidade Orgânica</p>				90 mm
<p>nome fonte: NewsGot T - Plain corpo: 17 leading:110%</p> <p>titulo fonte: NewsGot T - Bold corpo: 17 leading:110%</p>	<p>Nome do autor da Tese</p> <p>Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese: Titulo da tese Titulo da tese</p>				180 mm
<p>área fonte: NewsGot T - Plain corpo: 14 leading:110%</p> <p>nome fonte: NewsGot T - Bold corpo: 14 leading:110%</p> <p>data fonte: NewsGot T - Plain corpo: 10 leading:100%</p>	<p>Tese de Mestrado / Doutoramento Área / Ramo de Doutoramento ou Designação do Mestrado</p> <p>Trabalho efectuado sob a orientação do Professor Doutor João Fictício</p> <p>Setembro de 2004</p>				287 mm
79 mm	105 mm	105,5 mm	131,5 mm	158 mm	190 mm



Universidade do Minho
Nome da Unidade Orgânica

Nome do autor da Tese

Título da tese Título da tese
Título da tese Título da tese Título da tese:
Título da tese Título da tese

Setembro de 2004

Universidade do Minho © UMinho 2005



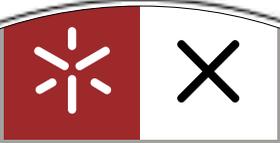
Universidade do Minho
Nome da Unidade Orgânica

Nome do autor da Tese

**Título da tese Título da tese
Título da tese Título da tese Título da tese:
Título da tese Título da tese**

Setembro de 2004

Universidade do Minho © UMinho 2005



Universidade do Minho
Nome da Unidade Orgânica

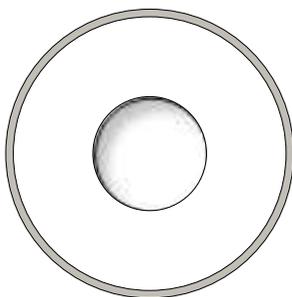
Nome do autor da Tese

Titulo da tese Titulo da tese
Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese:
Titulo da tese Titulo da tese

Setembro de 2004



Universidade do Minho
Nome da Unidade Orgânica



Nome do autor da Tese

Titulo da tese Titulo da tese
Titulo da tese Titulo da tese Titulo da tese:
Titulo da tese Titulo da tese

Setembro de 2004

Anexo 3

DECLARAÇÃO

Nome

Endereço electrónico: _____ Telefone: _____ / _____

Número do Bilhete de Identidade: _____

Título dissertação /tese

Orientador(es):

_____ Ano de conclusão: _____

Designação do Mestrado ou do Ramo de Conhecimento do Doutoramento:

Nos exemplares das teses de doutoramento ou de mestrado ou de outros trabalhos entregues para prestação de provas públicas nas universidades ou outros estabelecimentos de ensino, e dos quais é obrigatoriamente enviado um exemplar para depósito legal na Biblioteca Nacional e, pelo menos outro para a biblioteca da universidade respectiva, deve constar uma das seguintes declarações:

1. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA TESE/TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;
2. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA TESE/TRABALHO (indicar, caso tal seja necessário, nº máximo de páginas, ilustrações, gráficos, etc.), APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, , MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;
3. DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA TESE/TRABALHO

Universidade do Minho, ___/___/_____

Assinatura: _____

Anexo 4

DECLARAÇÃO

Nome

Endereço electrónico: _____ Telefone: _____ / _____

Número do Bilhete de Identidade: _____

Título dissertação /tese

Orientador(es):

_____ Ano de conclusão: _____

Designação do Mestrado ou do Ramo de Conhecimento do Doutoramento:

Declaro que concedo à Universidade do Minho e aos seus agentes uma licença não-exclusiva para arquivar e tornar acessível, nomeadamente através do seu repositório institucional, nas condições abaixo indicadas, a minha tese ou dissertação, no todo ou em parte, em suporte digital.

Declaro que autorizo a Universidade do Minho a arquivar mais de uma cópia da tese ou dissertação e a, sem alterar o seu conteúdo, converter a tese ou dissertação entregue, para qualquer formato de ficheiro, meio ou suporte, para efeitos de preservação e acesso.

Retenho todos os direitos de autor relativos à tese ou dissertação, e o direito de a usar em trabalhos futuros (como artigos ou livros).

Concordo que a minha tese ou dissertação seja colocada no repositório da Universidade do Minho com o seguinte estatuto (assinale um):

1. Disponibilização imediata do conjunto do trabalho para acesso mundial;
2. Disponibilização do conjunto do trabalho para acesso exclusivo na Universidade do Minho durante o período de 1 ano, 2 anos ou 3 anos, sendo que após o tempo assinalado autorizo o acesso mundial.
3. Disponibilização do conjunto do trabalho para acesso exclusivo na Universidade do Minho.

Universidade do Minho, ___/___/_____

Assinatura: _____

Anexo 2

Páginas de exemplo de formatação do texto da dissertação

3. HABITASSE ELEMENTUM

Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Maecenas aliquam maecenas ligula nostra, accumsan taciti. Sociis mauris in integer, a dolor netus non dui aliquet, sagittis felis sodales, dolor sociis mauris, vel eu libero cras. Interdum at. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec.

3.1. Suspendisse Nulla

Maecenas aliquam maecenas ligula nostra, accumsan taciti. Sociis mauris in integer, a dolor netus non dui aliquet, sagittis felis sodales, dolor sociis mauris, vel eu libero cras. Interdum at. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec.

Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt.

3.1.1. TEMPOR PLACERAF

Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Maecenas aliquam maecenas ligula nostra, accumsan taciti. Sociis mauris in integer, a dolor netus non dui aliquet, sagittis felis sodales, dolor sociis mauris, vel eu libero cras. Interdum at. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec.

3.1.1.1. Portitor Class

Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Lorem ipsum dolor sit amet.

Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec.

Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Maecenas aliquam maecenas ligula nostra, accumsan taciti. Sociis mauris in integer, a dolor netus non dui aliquet, sagittis felis sodales, dolor sociis mauris, vel eu libero cras. Interdum at. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec.

3.1. Suspendisse Nulla

Maecenas aliquam maecenas ligula nostra, accumsan taciti. Sociis mauris in integer, a dolor netus non dui aliquet, sagittis felis sodales, dolor sociis mauris, vel eu libero cras. Interdum at. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec.

Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt.

3.1.1. TEMPOR PLACERAF

Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Maecenas aliquam maecenas ligula nostra, accumsan taciti. Sociis mauris in integer, a dolor netus non dui aliquet, sagittis felis sodales, dolor sociis mauris, vel eu libero cras. Interdum at. Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Enim eros in vel, volutpat nec pellentesque leo, scelerisque nec.

3.1.1.1. Portitor Class

Eget habitasse elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Lorem ipsum dolor sit amet.

Vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Maecenas aliquam maecenas ligula nostra, accumsan taciti. Sociis mauris in integer, a dolor netus non dui aliquet.

Elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus et elementum est, ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus.

Consectetur arcu ipsum ornare pellentesque vehicula, in vehicula diam, ornare magna erat felis wisi a risus. Justo fermentum id. Malesuada eleifend, tortor molestie, a fusce a vel et. Mauris at suspendisse, neque aliquam faucibus adipiscing, vivamus in.

Wisi mattis leo suscipit nec amet, nisl fermentum tempor ac a, augue in eleifend in venenatis, cras sit id in vestibulum felis in, sed ligula. In sodales suspendisse mauris quam etiam erat, quia tellus convallis eros rhoncus diam orci, porta lectus esse adipiscing posuere et, nisl arcu vitae laoreet.

Ipsum purus pede porttitor class, ut adipiscing, aliquet sed auctor, imperdiet arcu per diam dapibus libero duis. Lorem ipsum dolor sit amet, ligula suspendisse nulla pretium, rhoncus tempor placerat fermentum, enim integer ad vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc ultricies sit, magna tincidunt. Lorem ipsum dolor sit amet. Vestibulum volutpat. Nisl rhoncus turpis est, vel elit, congue wisi enim nunc.